

COVARDIA

Tio e sobrinho são indiciados por tortura e morte de mãe e filhos

>> Olhar Direto

Três homens acusados de matar mãe e dois filhos na cidade de Juína foram indiciados pela Polícia Civil. Os crimes foram cometidos na data de 23 de dezembro de 2015, durante um assalto. Os suspeitos, Jânio de Souza Meireles, Carmo Júlio de Souza, ambos presos, e José Carlos Luz Lopes, que está foragido, irão responder por crimes extorsão mediante sequestro com resultado morte, estupro e associação criminosa, de acordo com a Polícia Civil.

O crime chocou os moradores da região pela crueldade. As vítimas foram sequestradas, torturadas e mor-

tas a pauladas em uma fazenda, na região de Juína. Os criminosos invadiram a propriedade na noite do dia 22 de dezembro e renderam pai, mãe e os dois filhos. A mulher e os filhos foram retirados da propriedade pelos bandidos e o marido, único sobrevivente, permaneceu na fazenda com um dos bandidos, para forçar pagamento pelo resgate da mulher e dos filhos.

Os bandidos tinham conhecimento que o irmão da mulher havia vendido uma fazenda em Juara, no valor de R\$ 700 mil, e exigiam cerca de R\$ 900 mil para libertação da família. O homem contou que depois de

várias negociações foi levado para o mato e, já pela manhã, no dia 23 de dezembro, pediu para tomar água em um riacho próximo, quando conseguiu pegar a espingarda do sequestrador e rendê-lo.

O suspeito levou a Polícia até o local onde a família era mantida refém, e lá mãe, filho e a filha forma encontrados todos mortos a pauladas. A jovem ainda foi violentada sexualmente.

O delegado Rodrigo Costa Rufato informou que os dois presos atribuem o plano de sequestro, estupro da jovem e as mortes ao foragido José Carlos.

Os três bandidos são moradores de Cotriguaçu.



O crime chocou os moradores da região pela crueldade

EXECUÇÃO

Perseguição após festa termina com homem morto e duas irmãs baleadas



Na tentativa de escapar o condutor colidiu contra um poste

>> Olhar Direto

Um homem morreu e duas irmãs foram baleadas no bairro Jardim Potiguar, na cidade de Várzea Grande, na madrugada de ontem, 5 de janeiro.

De acordo com informações da polícia, a vítima, “Fubá”, esta-

va em um carro Audi, na companhia de duas amigas .H.C.F, 18, e I.C.C.T, 28, foi perseguido por um segundo automóvel, possivelmente um Fiat Uno.

Ainda de acordo com informações das testemunhas, quatro homens estavam a bordo do Uno e passa-

ram a disparar diversas vezes. Na tentativa de escapar, o condutor terminou acelerando o veículo e colidiu contra um poste na rua Santo Inácio.

‘Fubá’ foi morto com diversos disparos na região do tórax e rosto. Uma das mulheres foi atingida com um disparo no peito e a outra na perna. Ambas foram encaminhadas para o Pronto-Socorro Municipal de Várzea Grande (PSMVG). Não há informações quanto à prisão de suspeitos do crime. Feridas, as duas mulheres limitaram-se a informar para a Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) que apenas estavam de carona no carro da vítima fatal.

Filho de vereador é assassinado com 9 tiros

>> RD News

Foi enterrado na manhã de hoje (4), o filho do vereador por Nobres Acendino Mendes de Souza (PSD), Ralf Loyola de Souza, assassinado no sábado (2), por volta das 20h. Conforme Polícia Civil, Ralf estava numa residência, próxima à rodoviária, quando o rapaz que estava na garupa de

uma moto efetuou nove disparados contra o filho do parlamentar.

As investigações são conduzidas pelo delegado Guilherme Nascimento, uma vez que o titular Caio Albuquerque está ausente. Serão ouvidas testemunhas e familiares para tentar desvendar o caso. Ralf era um dos cinco filhos que o vereador teve em dois

casamentos. A vítima é fruto do primeiro relacionamento.

O pai da vítima, Acendino se afastou do Legislativo para assumir o posto de subprefeito dos distritos de Coqueiral e Bom Jardim. Conforme o vereador Janderley Cardoso, o Jandão (PSD), a família da vítima está chocada. Ralf tinha menos de 30 anos.

PARTÍCIPES

Presos mais dois acusados de envolvimento na morte de PM



O crime vitimou o sargento, Joilson Antônio Martins

>> Olhar Direto

Wellington Silva Pereira de Figueiredo e Jonatha Silva Jabra, apontados como partícipes no crime que vitimou um sargento da Polícia Militar na cidade de Diamantino foram presos durante o último final de semana. De acordo com a Polícia Civil, os dois acusados Wellington Silva Pereira de Figueiredo foi preso na cidade de Nova Mutum e Jonatha, em Cuiabá.

De acordo a delegada de Dimantino, Venessa Aguiar da Cunha Garcez, as investigações apontam que Wellington e Jonathan

foram até o município para ajudar na fuga dos demais integrantes da quadrilha para Cuiabá. Com a prisão dos suspeitos, cinco pessoas foram presas acusadas de integrar a quadrilha, especializada em roubos em lojas de móveis e aparelhos eletrônicos.

O crime que vitimou o sargento, Joilson Antônio Martins, 45, aconteceu no dia 20 de outubro, durante o roubo na loja Martinello em Diamantino. O policial estava de folga, nas proximidades do comércio quando percebeu a ação de quatro assaltantes invadiram a loja para

roubar aparelhos eletrônicos. Na tentativa de evitar a ação dos criminosos, o policial foi baleado na cabeça e mesmo socorrido, morreu no Pronto Socorro de Cuiabá.

Segundo a Polícia Civil, no dia do crime, Isaías Fenando da Silva foi preso em flagrante, acusado de auxiliar a fuga dos suspeitos. No mês de novembro, Evandro Eduardo Costa, teve o mandado de prisão temporária cumprido, na cidade de São Gabriel D’Oeste, MS, em uma ação conjunta da Polícia Civil, Polícia Militar e Polícia Rodoviária Federal.